

DF - Ceilândia

Dia de faxina na QNN 6 da Ceilândia

Fotos: Francisco Stuckert

Moradores sentem náuseas e reclamam dos prejuízos. As roupas foram para a lavanderia, paga pelo GDF



A administração recolheu sacos com as roupas dos moradores para levar à lavanderia

Roupas e móveis ainda impregnados com o cheiro forte do gás cloro. Alimentos contaminados e jogados no lixo. O receio de entrar em casa e ainda encontrar resquícios do acidente com os cilindros. Essa é a realidade dos moradores da QNN 06, Conjunto O, em Ceilândia. Sofrendo com as conseqüências do produto no organismo, a população volta aos poucos a suas casas.

Como uma medida de colaborar com a população afetada, a Administração de Ceilândia resolveu fazer uma "operação limpeza" nas residências e jogar água nas casas vizinhas de Edivaldo Pereira, o sucateiro responsável pelo vazamento dos cilindros, na noite da última quarta-feira. As roupas foram levadas a uma lavanderia contratada pelo GDF para serem desinfetadas.

A dona-de-casa Maria Isilda Martins, 40 anos, arrumava as roupas da família e da casa num saco plástico fornecido pela administração, para que tudo fosse identificado e relacionado. "A casa ainda está com cheiro muito forte. Me arrependi de ter dormindo nela essa noite", disse.

Sofrendo de bronquite alérgica, Maria disse estar sentido falta de ar, forte dor de cabeça, enjôo e náusea. Na noite do acidente, ela estava em casa quando seu filho, Bruce Martins, 14 anos, entrou na sala sem poder respirar. "Foi um milagre ele não ter morrido", afirmou, referindo-se à alta exposição do adolescente ao produto, no momento em que houve o vazamento. Segundo ela, ele estava sujo de um pó branco e havia saído para o portão para socorrer o cachorro que agonizava no local. A sua casa é vizinha da de Edivaldo.

Irene Dias, 28 anos, secretária, tentava mais uma vez tirar o cheiro do gás do piso e das paredes, lavando tudo com sabão. "Parece que nada adianta. É impossível ficar em casa", afirmou, acrescentando que ainda não dormiu na residência depois do acidente.

Morando com os avós, Irene está preocupada com a saúde deles, que estavam na casa



Irene, com o sofá de veludo ao fundo: "Vou ter que mandar forrar de novo"

MORADORES DEVEM FICAR ATENTOS

Os moradores das casas que foram interditadas devido ao vazamento de cloro gasoso, na noite da última quarta-feira, devem ficar atentos às recomendações da Inspetoria de Saúde:

- Manter abertas portas e janelas, permitindo maior ventilação e circulação do gás;
- Lavar pisos e paredes com água corrente, cuidando em proteger instalações elétricas;
- Lavar, com água corrente, panelas, louças, copos, talheres, plásticos e brinquedos;
- Limpar, com pano úmido, móveis e eletrodomésticos;
- Esvaziar caixas d'água e lavar com água corrente;
- Deixar os colchões ao ar livre, durante o maior tempo possível;
- Descartar ou esvaziar o conteúdo de almofadas e travesseiros;
- Lavar as roupas que ficaram expostas;
- Descartar, em sacos plásticos, alimentos que se encontravam fora de suas embalagens originais e a granel (frutas, verduras, cereais, carnes e outros), não podendo ser ingeridos em hipótese alguma;
- Todo o lixo e produtos que foram descartados deverão ser acondicionados em saco plástico para a coleta do SLU;
- A pessoa responsável pela limpeza da área deverá fazer uso de luvas de borracha, sapatos fechados, de preferência emborrachados.

no momento em que o cilindro vazou. Reclamando da tosse insistente, ela também está com as narinas ressecadas, sente dores no corpo e no peito. "Parece um pesadelo. Na minha primeira semana de férias acontece isso comigo", declarou, irritada.

Além dos problemas físicos, o acidente com o gás também trouxe prejuízos financeiros. O sofá de veludo da casa de Irene ficou impregnado com o produto e nem a lavagem adiantou para diminuir o cheiro. "Tenho que mandar forrar de novo", observou. Os

alimentos foram jogados fora e até a água da geladeira teve de ser trocada várias vezes. "Hoje, quando fui beber água, ela ainda estava com gosto de cloro", disse.

FABIÓLA GÓIS
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA